

PEDÁGIO DOS FORMANDOS DO 3ºB DO CURSO TÉCNICO EM FLORESTAS COM DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO SOL

No dia 04 de maio, os alunos formandos do 3ºB do Curso Técnico em Florestas Integrado, organizaram um pedágio na Rua Coronel Emilio Gomes, em frente a Afubra e ao Restaurante Italiano, em comemoração ao Dia Internacional do Sol (03/05) com a distribuição de sementes de árvores e uma mensagem bastante interessante e pertinente aos dias atuais, a de que sem árvores não temos sombras.



Imagem de uma sombra de árvore

O Sol é a estrela central do nosso sistema planetário solar. O que faz com que essa estrela seja tão importante para nós é a sua proximidade com o nosso planeta: cerca de 150 milhões de quilômetros. Para se ter uma idéia, a estrela mais próxima da Terra depois do Sol é a Próxima Centauri, situada a 40 trilhões de quilômetros de distância de nós.

Todos nós sabemos que a estrela é de extrema importância para os seres vivos. O Sol é, praticamente, a única fonte de energia para a Terra. Essa energia penetra no ecossistema através dos seres autótrofos e é repassada para os seres heterotróficos; vale lembrar que a energia é cíclica, ou seja, nunca acaba. Dessa forma, sem o Sol, não haveria vida na Terra.

Todos os combustíveis fósseis, como o petróleo, o carvão e o gás natural, embora possam ser fontes de energia, também são produtos da captação e armazenamento da luz solar em plantas, algas e animais a milhares

de anos atrás. O Sol também é responsável pelo processo da evaporação, o qual causa o reabastecimento dos rios e lagos que deságuam no mar.

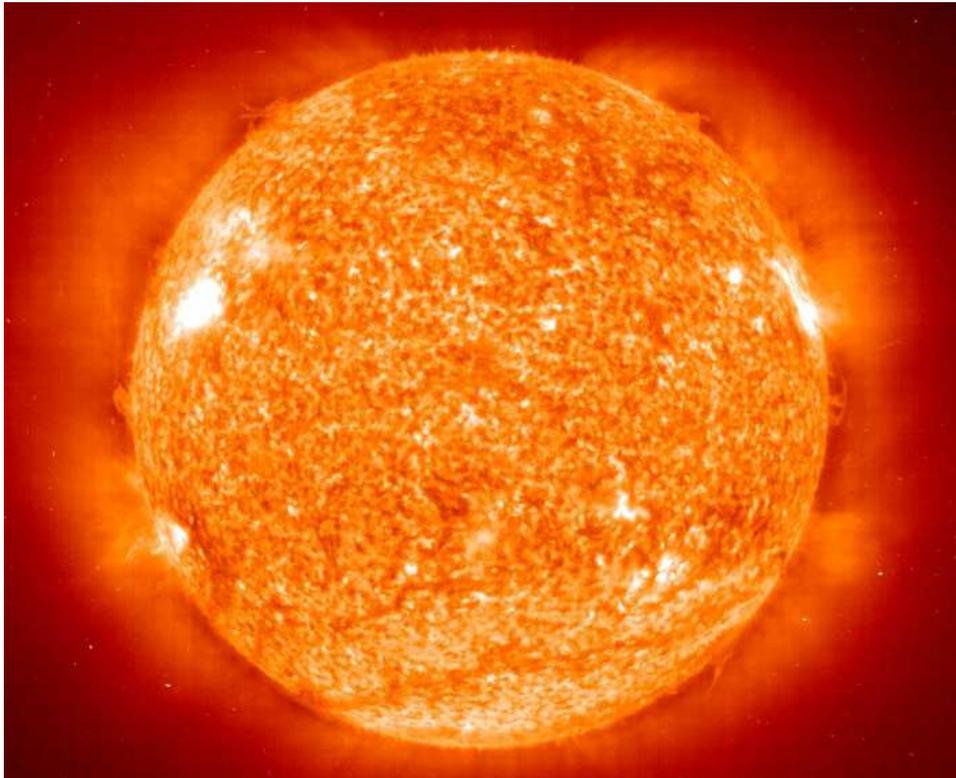


Imagem do Sol

A distância entre a Terra e o Sol é um fator fundamental, pois permite criar um ambiente de temperatura e luminosidade adequado para a manutenção da vida. Nenhum outro planeta do Sistema Solar, com exceção de Marte, possui as condições ideais de vida semelhante às da Terra; uns são muito quentes, outros muito frios. Por falar em temperatura, também fica óbvio que sem o Sol, a Terra seria um lugar incrivelmente gelado. Porém vale a pena lembrarmos de que a radiação solar pode também gerar alguns problemas à vida humana, como cânceres de pele, por exemplo, e dessa forma nada mais agradável do que o abrigo confortável da sombra de uma árvore.

Os espaços verdes públicos são cada vez mais defendidos por sustentarem e organizarem a malha urbana. São promotores de uma rede distribuidora de uma continuidade ecológica e cultural, essencial para a sustentabilidade ambiental de qualquer urbe. As árvores em vias públicas e noutras áreas livres de edificação são constituintes da floresta urbana e atuam sobre o conforto humano no ambiente, por meio das características naturais da vegetação arbórea. Vários são os aspetos positivos das árvores nas cidades dentre os quais podem ser citados a estabilização e melhoria microclimática, nomeadamente com as sombras e o vento que proporcionam redução da

poluição atmosférica, diminuição da poluição sonora, melhoria estética das cidades, ação sobre a saúde humana são só alguns deles.

A ideia do pedágio surgiu junto aos estudos sobre Recursos Energéticos, disciplina ministrada pelo professor Eduardo Matheus Coltro, a qual foi complementada pela professora Silvia Voziniak na disciplina de Química conforme o interesse dos alunos em saber a composição química do sol e descobriram que ele é constituído basicamente de hidrogênio e hélio. E que o Sol emite energia porque transforma núcleos de hidrogênio em núcleos de hélio. O elemento hélio é muito raro na Terra e foi pela primeira vez descoberto no espectro solar (hélio significa Sol em grego, e assim entendermos o porquê fazemos parte de um sistema “heliocêntrico”). As outras estrelas também são essencialmente “bolas” de hidrogênio e hélio.

O pedágio contou com o auxílio do Departamento de Trânsito e com a escolta das agentes Eliana (diretora geral) e Solange, dos professores Eduardo e Silvia que acompanharam os estudantes e da professora Elisabet Fernandes, a qual agradeceu os participantes com um lanche no meio da manhã.

Os motoristas que passaram pelo pedágio receberam sementes de árvores e uma pequena descrição das espécies e da quebra de dormência das sementes para que pudessem ser plantadas (ipê, maricá, pau-cigarra, angico entre outras). E, aqueles que queriam ajudar davam em troca uma pequena ajuda financeira a qual será revertida para a formatura dos formandos.



Alunos e professores que participaram do pedágio



Alunos, materiais e escolta do departamento de trânsito



Agentes de trânsito supervisionando as atividades



Abordagem aos motoristas e distribuição de sementes



Sementes distribuídas no pedágio



Descontração dos participantes

Registro de Atividade: Eduardo Matheus Coltro